

## **Com Ponto Frio, lucro do Pão de Açúcar sobe 32,9%**

*Rodrigo Petry*

O Grupo Pão de Açúcar registrou lucro líquido consolidado, que inclui as operações do Ponto Frio, de R\$ 126,2 milhões no primeiro trimestre deste ano, representando alta de 32,9% sobre igual período do ano passado. Sem considerar o Ponto Frio, o lucro líquido da companhia avançou 36,9%, para R\$ 129,9 milhões. Os resultados não incorporam os números da Casas Bahia, que se associou à companhia em dezembro do ano passado.

A geração de caixa, medida pelo lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação e amortizações (Ebitda), consolidada totalizou R\$ 410,4 milhões, o que significou alta de 31,4% sobre igual intervalo o ano passado, enquanto a margem Ebitda encerrou o período em 5,9%, queda no período de 0,8 ponto percentual. Sem o Ponto Frio, o Ebitda avançou 20,8%, para R\$ 377,2 milhões, e a margem caiu 0,1 ponto percentual, atingindo 6,6%.

A receita líquida consolidada da varejista de janeiro a março foi de R\$ 6,973 bilhões, o que representou alta de 50,2% em comparação aos três primeiros meses de 2009. A margem bruta recuou 1,3 ponto percentual, para 24%. A empresa informou que, desconsiderando os números do Ponto Frio, a receita líquida avançou 23,2%, para R\$ 5,716 bilhões, enquanto a margem bruta recuou 0,7 ponto percentual, para 24,6%.

### **Alimentos**

As vendas brutas no conceito mesmas lojas, que excluem as operações do Ponto Frio, avançaram 15% no primeiro trimestre sobre igual período do ano passado. Em termos reais, deflacionadas pelo IPCA, as vendas reais aumentaram 9,6%. Ainda no conceito mesmas lojas, as vendas brutas de produtos alimentícios subiram 13,5% e as não alimentícias cresceram 19,5%.

De acordo com o Pão de Açúcar, cerca de 1,8 ponto percentual do crescimento das vendas no conceito mesmas lojas foi influenciado pelo efeito sazonal da Páscoa - que este ano aconteceu na primeira semana de abril, enquanto que há um ano caiu na segunda semana de abril - gerando uma antecipação de compras no período final de março.

Sem considerar as lojas da Casas Bahia, a varejista encerrou o primeiro trimestre com 1.089 unidades. Os investimentos somaram R\$ 207,1 milhões no período, ante R\$ 100,3 milhões de igual intervalo do ano passado, uma alta de 106%. A empresa já divulgou uma projeção de aportes R\$ 1,6 bilhão para 2010.

De janeiro a março, foram abertas 11 novas lojas, sendo uma do formato power center, que concentra no mesmo terreno as bandeiras de varejo Extra e atacarejo Assai, em Palmas (Tocantins). Já da bandeira Extra Fácil foram inauguradas nove lojas. Houve ainda uma conversão de CompreBem para Assai, em Pernambuco.

**Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 11 maio 2010, Seudinheiro, p. B-3.**